



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 217ª REUNIÃO

Data: 10 de abril de 2019

Horário: 9h00

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista ao final da ata.

1. ABERTURA

1.1. A 217ª Reunião (Ordinária) do CMSE foi aberta pelo Ministro de Minas e Energia, Sr. Bento Albuquerque, que agradeceu a presença de todos. Na sequência, foram abordados os seguintes temas:

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

2.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS destacou que a chuva acumulada no mês de março de 2019 variou de próxima a ligeiramente acima da média nas principais bacias do Sistema Interligado Nacional – SIN. Em relação à Energia Natural Afluente – ENA bruta, foram verificados valores abaixo da média histórica em todos os subsistemas, exceto para o subsistema Sul.

2.2. Além disso, foi destacado que, em abril, os totais de precipitação se encontram próximos dos valores médios para o período em praticamente todo o país. Nas previsões para os próximos sete dias, os maiores acumulados estão previstos para as bacias dos rios Tocantins, Xingu, São Francisco e Doce. Para as bacias do subsistema Sul a previsão é de chuva abaixo da média.

2.3. Em termos de Energia Armazenada – EAR, no mês de março, foram verificados armazenamentos equivalentes de 39,9%, 46,2%, 52,8% e 66,5% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Nos primeiros dias de abril, houve aumento no armazenamento equivalente de todas as regiões do país, exceto para o subsistema Sul, tendo atingido, até o dia 8, 40,6%, 42,3%, 55,0% e 68,1% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Até o final do mês de abril, a expectativa é que os armazenamentos continuem aumentando.

2.4. Foi apresentada também a avaliação prospectiva de atendimento ao SIN para o ano 2019, considerando como partida os níveis de armazenamento dos reservatórios dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste em 31 de março de 2019 e diferentes cenários hidrológicos.

2.5. Tendo em vista os resultados apresentados e a expectativa de continuidade no aumento dos armazenamentos das usinas hidrelétricas, apesar da redução dos volumes de chuva normais para esta época do ano, o Comitê recomendou a manutenção da estratégia operativa de não despachar usinas termelétricas fora da ordem de mérito.

2.6. Assim, o CMSE destacou que está garantido o suprimento eletroenergético no País e que permanecerá acompanhando atentamente a evolução das condições de atendimento, principalmente no que se refere ao nível dos reservatórios para, se necessário, recomendar a adoção de medidas adicionais visando aumentar a disponibilidade de geração após análise dos custos associados.

2.7. Por fim, o ONS informou que, no dia 7 de abril, houve o retorno à condição normal de operação do polo 1 do bipolo 1 do complexo de geração do rio Madeira com 37 dias de antecedência em relação à data prevista inicialmente, o que permite ampliar o escoamento de energia em cerca de 1.575 MW. Este resultado foi fruto de esforços conjuntos das instituições do Comitê e dos agentes envolvidos.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

3.1. A Secretaria de Energia Elétrica - SEE/MME relatou que, em março de 2019, a expansão verificada foi de 345,9 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica, 143 km de linhas de

transmissão de Rede Básica e conexões de usinas e 616 MVA de capacidade de transformação na Rede Básica.

3.2. Assim, em 2019, a expansão do sistema, até março, totalizou 1.169,1 MW de capacidade instalada de geração e 1.239,4 km de linhas de transmissão.

3.3. O Comitê homologou as datas de tendência para operação comercial dos empreendimentos de transmissão, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Transmissão, realizada em 20 de março de 2019, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 3/2019/CGET/DMSE/SEE-MME, em 26 de março de 2019, com alteração das datas dos empreendimentos LT 500 kV Campina Grande II – Santa Luzia II – Milagres II e SE Milagres II, de 9 de março de 2023 para 28 de dezembro de 2022.

3.4. Também homologou as datas de tendência para operação comercial das usinas, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, de 21 de março de 2019, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 3/2019/CGEG/DMSE/SEE-MME, em 25 de março de 2019, com alteração das datas das usinas eólicas Canoas 2 e 4, Chafariz 1, 2, 3, 6 e 7, Lagoa 3 e 4 para 31 de dezembro de 2022. Essa modificação ocorreu em função da atualização das informações referentes ao empreendimento de transmissão de conexão das usinas ao SIN, mencionada no parágrafo anterior.

4. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

4.1. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE apresentou os resultados da liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo – MCP referente à contabilização de fevereiro de 2019.

4.2. Foi contabilizado um total de R\$ 10,46 bilhões, sendo R\$ 3,44 bilhões correspondentes ao valor da contabilização do MCP do próprio mês de fevereiro de 2019 e ao montante não pago no mês anterior. O valor restante refere-se ao montante amparado pelas decisões judiciais que limitam a aplicação do Ajuste_MRE, conhecido também como *Generation Scaling Factor (GSF)*, e compreendem o período de março de 2015 a janeiro de 2019. Como resultado da liquidação, foi recolhido cerca de R\$2,84 bilhões para serem repassados aos agentes credores.

4.3. Com relação aos valores amparados por decisões liminares, manteve-se a mesma situação relatada nas 213ª e 216ª reuniões do CMSE.

4.4. Em relação ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, o GSF para o mês de fevereiro de 2019 foi 147,3%, valor inferior ao verificado no mês anterior (162,4%), considerando a sazonalização da garantia física de todas as usinas participantes deste mecanismo. Com relação à repactuação do risco hidrológico, o GSF relativo a este bloco de usinas correspondeu a 95,8%.

4.5. Adicionalmente, foi destacado que, na liquidação de fevereiro, os recursos provenientes da sobra de excedentes financeiros, no total de R\$ 1,69 bilhão, foram utilizados para aliviar R\$ 88 milhões em exposições negativas decorrentes de diferença de preço entre submercados e aproximadamente R\$ 722 milhões de encargos de Serviço do Sistema, pagos pelos consumidores. O montante restante (R\$ 883 milhões) será destinado ao alívio das exposições futuras.

4.6. Por fim, em atendimento à solicitação do CMSE em sua 216ª reunião, foram apresentadas avaliações contemplando aspectos relativos aos custos de usinas termelétricas com contratos por disponibilidade no Ambiente Regulado e seus impactos no Mercado de Curto Prazo, bem como os efeitos da contratação no ACR no MCP.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

5.1. O ONS fez um relato das interrupções de carga no SIN com montante acima de 100 MW, por tempo superior a 10 minutos, no período de 13 de março a 9 de abril de 2019.

5.2. Foi destacada a perturbação envolvendo a subestação Rio Branco I no dia 27 de março, e que resultou em corte de carga da ordem de 134 MW por 32 minutos. Nova perturbação envolvendo esta subestação foi registrada no dia 1º de abril, com corte de 157 MW, por 37 minutos, ambas com impacto relevante no estado do Acre.

5.3. Conforme informado, o ONS realizou reunião para análise da perturbação no dia 9 de abril, com a participação da ANEEL e dos agentes envolvidos.

6. ASSUNTOS GERAIS

6.1. A SEE/MME propôs o encaminhamento de alguns temas relevantes para o aprofundamento

das discussões, a serem realizadas pelas instituições que compõem o CMSE, contemplando os seguintes assuntos: (i) sazonalização das Garantias Físicas; (ii) declarações de razões de despacho por usinas termelétricas, em especial Geração Fora da Ordem de Mérito de Custo – GFOM e Geração de Substituição – GSUB; (iii) critérios para o cálculo da margem de escoamento considerada nos leilões para contratação de energia elétrica.

6.2. Após a consolidação dos trabalhos pelas áreas técnicas das instituições envolvidas, os assuntos deverão ser apresentados ao Comitê.

6.3. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e determinada a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada por mim, Domingos Andreatta, Secretário-Executivo do CMSE Substituto.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Marisete Pereira	MME
Reive Barros Santos	MME
Thaís Lacerda	MME
André Pepitone	ANEEL
Sandoval Feitosa	ANEEL
Camilla Fernandes	ANEEL
Christiano Vieira da Silva	ANEEL
Ricardo Cyrino	MME
José Roberto Bueno Junior	MME
Domingos R. Andreatta	MME
Francisco José Arteiro de Oliveira	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Guilherme Silva de Godoi	MME
Victor Protázio	MME
João Daniel de A. Cascalho	MME
André Luis G. de Oliveira	MME
André Grobério L. Perim	MME
Renato Dalla Lana	MME
Aurélio Pavão Farias	MME
André Krauss	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Rodrigo Fornari	MME
Fabiana Gazzoni Cepeda	MME
Fabrcio Dairal C. Lacerda	MME

Renata Rosada Silva	MME
Symone C.S Araújo	MME
Erik Eduardo Rego	EPE
Rui Guilherme Altieri Silva	CCEE
Renata Nogueira Francisco de Carvalho	EPE

Anexo 1:	Nota Informativa - 217ª Reunião do CMSE (10-04-2019) (SEI 0283847);
Anexo 2:	Datas de Tendência das Usinas - 217ª Reunião CMSE (10-04-2019) (SEI 0283850);
Anexo 3:	Datas de Tendência da Transmissão - 217ª Reunião CMSE (10-04-2019) (SEI 0283851).



Documento assinado eletronicamente por **Domingos Romeu Andreatta**, **Secretário-Adjunto de Energia Elétrica**, em 09/05/2019, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0283832** e o código CRC **9A2EFD04**.

Referência: Processo nº 48300.001493/2019-65

SEI nº 0283832